

AVALIAÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO DO MILHO PELA MASSA DE FECULARIA SOBRE O DESEMPENHO DE NOVILHAS MESTIÇAS

Fernando Zawadzki: Daniele Maggioni; Rogério Ernesto da Silva
CIES - Centro Integrado de Ensino Superior, Campo Mourão - Paraná

Jair de Araújo Marques (Orientador)
CIES - centro Integrado de Ensino Superior, Campo Mourão - Paraná

O confinamento é uma prática importante dentre as realizadas pelos pecuaristas brasileiros na busca de diminuir a idade de abate dos animais para que haja maior giro de capital. Porém, o alto custo dispensado com a alimentação nos confinamentos, faz com que se busque alternativas alimentares mais baratas. Dentre elas têm-se procurado os resíduos agroindustriais, que reduzem os custos da produção, além de serem alternativas para a composição de dietas, pois são capazes de substituir componentes normalmente utilizados em rações, sem comprometer o desempenho dos animais. Existem vários resíduos industriais da mandioca que podem ser utilizados como fontes alternativas de energia para os bovinos, um deles é a massa de fecularia. O milho é o alimento energético mais utilizado nos confinamentos, por isso sua substituição por outra fonte energética na ração objetiva reduzir os custos com a alimentação, viabilizando a terminação intensiva de bovinos. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da substituição do milho pela massa de fecularia sobre: ganho em peso, consumo, conversão alimentar e rendimento de carcaça de novilhas terminadas em confinamento. Foram utilizadas 54 novilhas mestiças com 15 meses de idade. O experimento teve duração de 56 dias, com vinte e sete repetições e duas dietas: milho e farelo de soja e a outra composta por milho, farelo de soja e massa de fecularia. Ao término do experimento as novilhas foram abatidas. Não houve efeito da substituição do milho pela massa de fecularia, sobre o ganho de peso diário (1,07 e 1,05 kg/dia), para a conversão alimentar (8,29 e 8,64 kg/dia), assim como para o consumo alimentar (9,04 e 9,11 kg/dia) e o rendimento de carcaça (52,30% e 51,10%). Este experimento comprova que a massa de fecularia pode ser utilizada como fonte energética para bovinos em confinamento, sem afetar o desempenho destes animais.

dmaggioni@uol.com.br; jdmарques@hotmail.com